

308

**SINTOMAS MANÍACOS E QUALIDADE DE VIDA NO TRANSTORNO BIPOLAR.** *Fernanda Weyne Magnus, Fernando K Gazalle, Pedro C Hallal, Ana C Andreatza, Benicio N Frey, Marcia Krauer-Sant'anna, Sabrina C Costa, Aida Santin, Flavio Kapczinski (orient.) (UFRGS).*

O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito de sintomas maníacos na qualidade de vida de uma amostra de pacientes adultos com Transtorno do Humor Bipolar. Este é um estudo comparado que inclui 125 pacientes de um programa de atenção continuada. Todos os pacientes preencheram os critérios da entrevista clínica estruturada (SCID) para o DSM-IV para transtorno do humor bipolar. Os sintomas maníacos e a qualidade de vida foram determinados através escala de mania Young (YMRS) e do instrumento da organização mundial de saúde para qualidade de vida – versão resumida (WHOQOL-BREF). Sintomas maníacos foram associados com menores escores de qualidade de vida nos domínios social, físico e psicológico. O item “irritabilidade” da YMRS foi associado com menores escores de qualidade de vida nos domínios psicológico, social e ambiental, enquanto o item “comportamento disruptivo-agressivo” associou-se a menores escores de qualidade de vida nos domínios físico e ambiental. Também houve associação do item “insight” da YMRS com menores escores no domínio psicológico e do item “aumento de atividade motora-energia” com o domínio social. Não houve correlação positiva entre sintomas maníacos e escores de qualidade de vida. Sintomas maníacos foram associados com menores escores de qualidade de vida nos pacientes bipolares. A influência mais significativa nos diferentes domínios da WHOQOL-BREF foi exercida pelo item “irritabilidade” da YMRS, seguida pelo item “comportamento disruptivo-agressivo”. (PIBIC).